Plano de Ensino

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Filosofia Política II — CÓDIGO: HF314
PRÉ-REQUISITOS: HF300 ou HF305 ou HF362 ou HF397 — SEMESTRE: 2 / 2013
PROFESSOR: André de Macedo Duarte — C.H. TOTAL: 60
C.H. SEMANAL: 04

EMENTA (parte permanente)

Estudo de questões específicas da Filosofia Política passíveis de tratamento aprofundado, como a crise da política na modernidade; decisionismo, soberania e biopolítica; debates entre comunitarismo, liberalismo, democracia deliberativa e democracia radical; relações entre ética, política e direito.

PROGRAMA (parte variável)

"Michel Foucault: do assujeitamento às técnicas de si"

O curso pretende discutir as transformações conceituais pelas quais passou o conceito de "assujeitamento" (assujetissement) no pensamento de Michel Foucault, durante a transição de sua pesquisa genealógica para sua reflexão ético-política tardia, concentrando-se, portanto, na discussão de obras, cursos e entrevistas selecionados entre os anos de 1976-1984. Trata-se de compreender as mutações semânticas sofridas pela noção foucaultiana de "assujeitamento" na passagem do estudo genealógico do moderno biopoder (poder disciplinar e biopolítica) para o estudo ético-político das "técnicas de si," por meio das quais gregos e romanos da antiguidade clássica fizeram de si mesmos e de suas próprias vidas um objeto de "problematização" moral também descrito por Foucault em termos do projeto de uma "estilística" ou de uma "estética da existência." Se nas obras da segunda metade dos anos 70 a noção de assujeitamento é compreendida tendo como referência o estudo de práticas, discursos e poderes que fazem da vida humana um objeto de investigação, vigilância e punição, determinando-se assim técnicas refinadas de criação do moderno sujeito assujeitado, com o início de sua pesquisa ético-política Foucault passará a compreender a noção de assujeitamento definindo-a como um processo de "subjetivação" em que alguns homens decidem transformar sua própria vida em uma obra bela. De um momento a outro, Foucault passa a conceder cada vez maior importância a um processo de autotransformação (etopoiesis) no qual o próprio sujeito está crescente e conscientemente implicado. Se é certo que tanto o poder disciplinar quanto a biopolítica não podiam deixar de considerar o papel do sujeito no seu próprio assujeitamento, as pesquisas ético-políticas de Foucault o levarão a acentuar o compromisso do sujeito com a modificação de si mesmo, de modo que caberá também discutir em que medida tal mutação semântica não afetou o modo como o autor pensou a noção de "resistência" entre um momento e outro.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e seminários dos alunos.

Atenção: em função da participação do professor no processo de avaliação de pós-graduação (CAPES) em Brasília e em dois colóquios internacionais de filosofia, um no Rio de Janeiro e outro na Colômbia, **não haverá aula nos dias 26/08 (2a feira, noturno), 02/09 (2a feira, noturno), 05/09 (5a feira, matutino) e 12/09 (5a feira, matutino). A primeira aula do curso diurno ocorrerá na quinta-feira dia 29/08**, ao passo em que **a primeira aula do curso noturno ocorrerá apenas na segunda-feira dia 09/09.** As duas aulas perdidas (noturno e diurno) serão oportunamente repostas ao final do semestre. A partir do dia 16/09 o curso assume sua dinâmica corriqueira.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Seminários dos alunos e trabalho escrito individual ao final do curso.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

Michel Foucault: Vigiar e Punir. RJ: Vozes, 1984.

_____: História da Sexualidade, vol. 1, A vontade de saber. RJ: Graal, 1995.

_____: Microfísica do Poder. RJ: Graal, 1999.

_____: História da Sexualidade, vol.II O uso dos prazeres. RJ: Graal, 1984.

_____: Foucault. Ditos e Escritos V. Ética, Sexualidade, Política. RJ: Forense Universitária, 2010.

_____: Foucault. Ditos e Escritos VI. Repensar a Política. RJ: Forense Universitária, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Será sugerida ao longo do curso.